

Sexta-feira Santa. As Causas de Deus

Alguém diz que só tem direito a viver quem vive por causas pelas quais valha a pena morrer. Jesus, Filho de Deus, fez-Se Homem e cumpre a vontade do Pai, dando a vida pelos homens. A vida dos homens – a grande causa de Deus vale a Encarnação, a entrega e a morte do Seu Filho. Ontem e hoje, esta é a Grande Causa de Deus – a salvação de todos, na liberdade e no amor.

Sexta-feira Santa. Os Mistérios celebrados e as causas deles não são de há 2.000 anos. São de hoje, pois são de hoje as faltas que Jesus salva. São de hoje os sofrimentos de Jesus nas pessoas que, em tantos lugares do mundo, morrem, em guerras, em atentados terroristas e de tantas outras formas, todos os dias...

Sexta-feira Santa. Dia de pensar no valor da vida humana que vale a vida de Deus. Através da morte do Seu Filho, Deus diz o valor e o sentido da vida humana; porque toda a vida humana é inviolável, pois cada uma é salva pela morte de Deus. Tanta morte pela falta de sentido para a vida... Tanto desprezo pela vida, pela falta de sentido para a morte... Na realidade, só respeita a vida quem tem sentido para a morte e quem descobre que a vida é de Deus e volta para Deus.

Sexta-feira Santa. Neste mundo que Deus dá aos homens, tantas guerras, tantos atentados, tanto terrorismo, tanta injustiça, tanto sofrimento imposto injustamente...

Consumada a Redenção, apetece recordar tanta coisa que é Boa Nova para nós, Seus discípulos missionários. Jesus diz: “Eu vim para que tenham vida e vida em abundância”. É a causa da Encarnação do Filho de Deus. Veio, morreu e está connosco para termos vida. Vida com qualidade, esperança, futuro. Futuro que garante a eternidade. Por isso, Jesus diz: “Eu sou o Pão da vida. Quem come deste Pão, viverá eternamente e ressuscitará”.

Diz, também, ensinando a viver a Sua Grande Causa: “o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida para libertar a multidão” (Mt 20, 28). Por isso, o Seu apelo: “quem entre vós quiser fazer-se grande e ser o primeiro, seja o vosso servo” (cf Mt 20, 26-27). Ainda, afirmando a liberdade e o amor com que Se entrega à causa de Deus Pai, diz: “ninguém me tira a vida; sou Eu que a ofereço livremente. Tenho

o poder de a oferecer e de a retomar. Tal é o encargo que recebi do Meu Pai” (Jo 10, 17-18). Assim, ensina a qualidade e a força que deve ter o amor: “quem se ama a si mesmo, perde-se; quem perde a sua vida por amor, assegura-a para si a vida eterna” (cf Jo 12, 25). E até onde deve ir o amor? Jesus responde, na entrega de Si, quando diz: “ninguém tem mais amor do que quem dá a vida pelos seus amigos” e, com autoridade, afirma: “amai-vos uns aos outros como Eu vos amei” (cf Jo 15, 12-13).

Sexta-feira Santa. Deus diz a Grande Causa que vale a Sua vida – nós e o nosso futuro; hoje, é dia de aprender qual deve ser a nossa causa – amor a Deus e aos irmãos; é dia de acolher o mandato de Jesus: ide e anunciai a todos o Reino de Deus; é dia de perceber que o Reino é vida, justiça, paz, amor.

Sexta-feira Santa. “Tudo está consumado” (Jo 19, 30). A promessa está cumprida: “na plenitude dos tempos, Deus enviou o Seu Filho para que todos os que n’Ele acreditam tenham a vida eterna”. E nós acreditamos que Ele é o Filho de Deus.

Sexta-feira Santa. Dia de gratidão, de respeito e de contemplação pela acção de Deus; dia de silêncio e resposta no amor. Concluamos com S. João: “Vede que amor tão grande o Pai nos concedeu, a ponto de nos podermos chamar filhos de Deus; e realmente o somos!” Tudo se deve ao amor de Deus que, em Jesus, deu a vida por nós. Continua a dá-la, pois Ele vive nos irmãos, na Palavra e na Eucaristia. Verdadeiramente, ressuscitou, está connosco e quem acredita n’Ele tem a vida eterna.

Sexta-feira Santa. É hoje – 14 / Abril / 2017 – que Jesus Se entrega por nós. Demos graças a Deus que nos salva.

Maria, Senhora junto à Cruz, trespassada de dor pela morte de Jesus, concedei-nos, de Deus Pai, o perdão e a misericórdia para as nossas faltas e a vontade de, como filhos, aprendermos com Jesus, vosso Filho e nosso Irmão, a fazer a Sua vontade. Isto pedimos, ó Maria, nossa Mãe, por Vosso Filho Jesus que vive com o Pai, na unidade do Espírito Santo. AMEN.